



Sem Censura



INFORMATIVO DO METASITA - Nº 2417 - 28 JANEIRO 2020

APERAM

Aperam muda Plano de Saúde e revolta trabalhadores

Na semana passada, gestores da Aperam reuniram os trabalhadores para apresentar as mudanças que ocorreram no Plano de Saúde, onde, na política de privilegiar a poucos, mais uma vez tira do peão para favorecer os chefes e, ainda, tentam convencer o peão que será melhor pra ele.

Dentre as mudanças está a cobertura de medicamentos que agora será apenas para medicamentos genéricos, ou seja, os medicamentos éticos e similares estão excluídos da cobertura.

O problema central está na não cobertura de todos os medicamentos prescritos pelos médicos, isso a

empresa não atende nossas reivindicações, não querem nem saber se o remédio é importante ou não para a saúde do trabalhador, apenas querem reduzir e reduzir.

Outra mudança que causou um descontentamento geral foi a alteração nos moldes de internação. Para chefia continua a garantia de internação em apartamento individual, uma desculpa esfarrapada é que aumentou de R\$300,00 para R\$650,00 o custo nessa modalidade.

Já para a peãozada, o valor reduziu de R\$300,00 para R\$200,00, porém, o peão terá que ficar numa enfermaria melhorada. Ou seja, agora terá que dividir,

em caso de internação, o quarto com mais outros dois pacientes e sem direito a acompanhante. No momento que o paciente mais necessita de pessoas queridas cuidando dele a empresa proíbe e os afasta.

A Aperam sempre com campanhas pedindo união dos trabalhadores para alcançar as metas de produção e lucros, mas na hora de fazer a parte dela, a união fica em último plano, pois, a diferença dos salários dos chefes com do peão é exorbitante. A fatia da PLR para eles também é maior. No horário de trabalho são privilegiados. Agora a empresa os favorece no plano de saúde!

Os anos passam, séculos se vão, mas a política é a mesma, nos divide em cas-

tas, somos discriminados pelo poder, pelos cargos, pelos salários que temos.

Essa informação causou revolta no meio dos trabalhadores, onde a maioria já se arrependeu de ter pulado na contraproposta da Campanha Salarial aceitando os R\$2.530,00 em troca da reposição da inflação nos salários. E, agora vem mais essa cacetada na cabeça do peão.

Ou a empresa perdeu a noção do perigo, ou acredita que o peão virou um cordeiro que abaixa a cabeça para ser degolado. **Está na hora de transformar essa revolta em atitudes e voltar a conquistar, mostrar a empresa que não seremos degolados, pois quando unidos, derrubamos qualquer Golias.**



APERAM: PLR 2019 - PLR/2020

Em reunião realizada na última quinta-feira, dia 23/01/2020, entre os representantes eleitos pelos trabalhadores para defender os seus interesses nas negociações da Participação nos Lucros ou Resultados de 2020, mais a indicação da diretoria do Metasita,

o presidente em exercício, Marcos Vinícius de Ávila Pereira, e a representação da **empresa Aperam, afirmou que o fechamento do balanço será no mês de fevereiro, e no mês de março será informado a todos sobre a data do pagamento e os valores a**

serem recebidos.

INDICADORES 2020

Em relação a 2020, os representantes da empresa apresentaram um cronograma com os indicadores e, metas a serem cumpridas. A representação dos trabalhadores recebeu o documento e

fará uma análise e um comparativo em relação ao cronograma fechado em 2019.

NOVA REUNIÃO

Uma nova reunião ocorrerá no dia 31/01/2020, próxima sexta-feira, às 10h, no escritório central da empresa.

Campanha Salarial Metasita x Sindimiva ainda não acabou



A campanha salarial dos trabalhadores metalúrgicos das pequenas e médias empresas continua a todo vapor.

Após os trabalhadores terem reprovado a contraproposta da empresa, as negociações continuam. Como a data base está

garantida até o dia 15/02/2020, logo após a próxima reunião, teremos uma Assembleia, para os trabalhadores decidirem sobre uma nova contraproposta.

Importante a participação de todos os trabalhadores metalúrgicos das pequenas e médias empresas de Timóteo e Coronel Fabriciano.

GOVERNO FEDERAL

‘O pior inimigo do meio ambiente é a pobreza’, diz Paulo Guedes em Davos

Segundo o ministro da Economia, as pessoas destroem o meio ambiente ‘porque precisam comer’.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou na terça-feira (21), durante sua participação em painel no Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça, que “o pior inimigo do meio ambiente é a pobreza”.

A declaração do ministro foi dada quando ele comentava sobre a relação entre indústria e meio ambiente.

“O pior inimigo do meio ambiente é a pobreza. As pessoas destroem o meio ambiente porque precisam comer. Eles [pessoas pobres] têm

todas as preocupações que não são as preocupações das pessoas que já destruíram suas florestas, que já lutaram suas minorias étnicas, essas coisas... É um problema muito complexo, não há uma solução simples”, declarou Guedes.

O ministro também afirmou que “todos precisamos de mais alimentos”, mas que, dependendo dos produtos químicos necessários para produzir mais alimentos, “você não tem um meio ambiente limpo”. “E essa é uma solução política. Não é simples, é muito complexa”, afirmou.

Em novembro, ao comentar os dados sobre queimadas na Amazônia, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que o desmatamento é uma questão “cultural” no país, e que por isso não é possível acabar com ele. Em julho, Bolsonaro também havia afirmado ser uma “grande mentira” que pessoas passem fome no Brasil, classificando a legislação ambiental do país de “psicose”.

‘Equilíbrio delicado’ entre indústria e verde Segundo Guedes afirmou nesta terça-feira, o

“primeiro nível” de preocupações no Brasil é remover o ambiente hostil para negócios em geral, “receber e recolocar todo esse conhecimento já disponível em todo o mundo” sobre inovação na indústria. “Em um país como o Brasil, estamos um pouco para trás. Para não dizer muito para trás”, afirmou.

“O povo quer ter as indústrias e os empregos. E ao mesmo tempo há uma pressão enorme para manter ‘verde’. É um equilíbrio delicado, mas estou certo de que vamos conseguir”, concluiu.

